



COMUNICADO DE IMPRENSA

CALIFA DO ISLÃO FAZ DISCURSO HISTÓRICO NO PARLAMENTO EUROPEU

Hadrat Mirza Masroor Ahmad apela à paz através da unidade



No dia 4 de dezembro de 2012, o Chefe Supremo da Comunidade Ahmadiã Muçulmana Internacional e Quinto Califa, Hadrat Mirza Masroor Ahmad proferiu um discurso histórico no Parlamento Europeu, em Bruxelas, a uma platéia lotada de mais de 350 pessoas representando 30 países.

O evento foi organizado pelo recém-lançado ‘Grupo de Amigos de Ahmadiã Muçulmanos do Parlamento Europeu’, cujo Presidente e Vice-Presidentes todos subiram ao palco para receber Hadrat Mirza Masroor Ahmad. Martin Schulz deputado e presidente do Parlamento Europeu também veio encontrar-se com a sua santidade.



Durante o seu discurso de 35 minutos, Hadrat Mirza Masroor Ahmad apelou à União Europeia para preservar a sua unidade; abordou a questão do aumento da imigração para os países ocidentais, defendeu a igualdade nas relações internacionais e falou longamente sobre os ensinamentos fundamentais do Islão em relação ao desenvolvimento da paz mundial.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse que, no mundo moderno, muitas pessoas viram o Islão como uma religião que promoveu a violência e o extremismo e culpam-no para muitos dos conflitos que estão a ocorrer em várias partes do mundo. Ele disse que tais alegações foram particularmente injustas, dado que *“os próprios significados da palavra Islão são ‘a paz’ e ‘a segurança’.”*



O Califa falou sobre preocupações generalizadas acerca de níveis crescentes de imigração para os países ocidentais.

Numa análise detalhada, a Sua Santidade disse que a questão estava a levar para a disseminação da *‘inquietação e ansiedade’*. A Sua Santidade culpou tanto os imigrantes como os povos indígenas pelo estado de conflito, em que muitos imigrantes provocaram moradores por recusar-se a integrar, ao passo que certos segmentos da sociedade local eram intolerantes para os forasteiros. Ele disse que as consequências dessa divisão foram de longo alcance e por isso apelou todas as partes a trabalharem em conjunto para resolver os problemas.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Os governos precisam formular as políticas que estabelecem e protegem o respeito mútuo, através do qual ferir os sentimentos dos outros ou causar-lhes qualquer tipo de dano deve ser banido. Em relação aos imigrantes, eles devem entrar com uma vontade de integrar-se com as pessoas locais, enquanto os locais devem estar prontos para abrir os seus corações e exibir tolerância.”



Sobre a União Europeia, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“A formação da União Europeia tem sido uma grande conquista por parte dos países europeus, pois, tem sido um meio de unir este Continente. E assim, vocês devem fazer todos os esforços possíveis para preservar esta unidade ...

Lembrem-se que a força da Europa reside em permanecendo unidos e juntos como um só. Essa unidade irá beneficiar não só aqui na Europa, mas também a nível global será o meio para este continente manter a sua força e influência.”

O Califa falou da necessidade de cooperação não apenas dentro da Europa, mas apelou a unidade global. A Sua Santidade disse:

“Falando de uma perspectiva islâmica, devemos esforçarnos para unir o mundo inteiro. Em termos de moeda o mundo deve ser unido. Em termos de negócios e comércio o mundo deve ser unido. E em termos de liberdade de movimento e imigração, as políticas coesas e práticas devem ser desenvolvidas, de modo que o mundo se torne unido.”



O Califa disse que no mundo moderno, os países não podiam continuar a permanecer isolados e até mesmo potências mundiais como os Estados Unidos estão dependentes do comércio internacional e relações externas.

Ele disse que os países desenvolvidos não devem aproveitar-se das nações mais fracas, em vez disso, devem procurar ajudá-las a desenvolver e ter sucesso.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad também falou sobre os conflitos no Mundo Árabe e no Médio Oriente. Ele disse que, enquanto o Mundo Ocidental tinha abertamente expressado ‘indignação e preocupação’ face às situações na Síria e na Líbia, eles não pareceram tão preocupados com o sofrimento do povo Palestino.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“É percebido que os dois pesos e duas medidas estão a causar e aumentar os ressentimentos e malícia nos corações das pessoas de países Muçulmanos contra as grandes potências do mundo. Esta raiva e a animosidade é extremamente perigosa e pode transbordar e explodir a qualquer momento ...

Fique claro que não estou a falar em defesa ou favor de qualquer país individual em particular. O que quero dizer é que todas as formas de crueldade, onde quer que existam, devem ser erradicadas e paradas, quer que sejam perpetradas pelo povo da Palestina, o povo de Israel ou o povo de qualquer outro país.

O Califa também criticou o princípio do poder de Veto nas instituições internacionais. Ele disse que a história de voto dos membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas mostrou que em certas ocasiões, poder de Veto tinha sido usurpado a ajudar crueldade, ao invés de evitá-la.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad concluiu apelando à justiça e igualdade. Ele disse:

“Lembrem-se sempre de que a paz só pode ser estabelecida ajudando tanto os oprimidos como os opressores numa maneira que é absolutamente imparcial, livre de interesses pessoais e desprovido de toda a inimizade. Paz é estabelecida dando todas as partes uma plataforma e campo de jogo iguais.”

Antes do discurso principal, varios deputados subiram ao palco e falaram de sua admiração do Islão pacífico como defendido pela Comunidade Ahmadiana Muçulmana.

Dr. Charles Tannock (Membro do Parlamento Europeu), o Presidente de ‘Grupo de Amigos de Ahmadiana Muçulmanos do Parlamento Europeu’, disse que ‘os Muçulmanos da Comunidade Ahmadiana são excelente exemplo de tolerância no mundo’. Ele condenou a perseguição aos Muçulmanos da Comunidade Ahmadiana no Paquistão e disse ‘o lema de Ahmadiana que é de Amor para todos, Ódio para ninguém é um antídoto eficaz para os extremistas Jihadistas’.

Tunne Kelam (Membro do Parlamento Europeu), o Vice-Presidente de ‘Grupo de Amigos de Ahmadiana Muçulmanos do Parlamento Europeu’, disse que está a assistir ao evento, pois era uma oportunidade de ‘juntar-se a uma aspiração para a paz’. Ele elogiou a Comunidade Ahmadiana Muçulmana para ‘rejeitar toda a violência e terrorismo’ e prometeu apoiar a Comunidade globalmente.

Baroness Sarah Ludford (Membro do Parlamento Europeu), a Vice- Presidente de ‘Grupo de Amigos de Ahmadiana Muçulmanos do Parlamento Europeu’, falou de sua relação de longo prazo com a Comunidade Ahmadiana Muçulmana no Reino Unido. Ela disse que o lema da Comunidade era ‘uma inspiração que precisamos desesperadamente no mundo moderno’.

Claude Moraes (Membro do Parlamento Europeu), o Vice-Presidente de ‘Grupo de Amigos de Ahmadiana Muçulmanos do Parlamento Europeu’, disse que o evento ‘atraiu uma maior afluência às urnas do que recebemos a qualquer reuniões no Parlamento Europeu’.

Jean Lambert (Membro do Parlamento Europeu), a Presidente da Delegação do Parlamento Europeu para a Ásia do Sul, disse que iria prosseguir com o Governo Paquistanes a questão dos direitos de voto dos Muçulmanos da Comunidade Ahmadiana. Ela disse que é necessário que todas as partes tenham o direito de votar livremente e sem discriminação.

Rafiq Hayat, o presidente da Comunidade Ahmadia Muçulmana no Reino Unido, também subiu ao palco para expressar o seu prazer de que ‘Grupo de Amigos de Ahmadia Muçulmanos do Parlamento Europeu’ tinha sido lançado.



O evento histórico chegou ao fim às 16:35 com uma oração silenciosa liderada por Hadrat Mirza Masroor Ahmad.

PARA MAIS INFORMAÇÃO, FAÇA O FAVOR DE CONTACTAR

ASSOCIAÇÃO AHMADIA DO ISLÃO EM PORTUGAL

Rua São João de Deus, Lote 73 R/C, 1675-100 Quinta do José Luis, Pontinha, Portugal

Telefone: 00351- 214420981 **Telemóvil:** 00351-917009796 **Fax:** 00351- 214782504 **E-mail:** ahmadiaportugal@hotmail.com

Site: www.alislam.pt